

Correio da Saúde: Contrabando

6 Agosto, 2015

Pagamos o que não funciona por culpa do Governo.

O Orçamento de Estado do Governo, que dizem não ter dinheiro para “coisa nenhuma”, sobretudo para quem trabalha e para serviços públicos, é o mesmo Orçamento que, afinal, tem 125 milhões de euros dos nossos impostos (6 milhões e 250 mil notas de 20 euros, que enchem uma sala) para dar a oito Misericórdias.

Primeiro gastamos milhões de euros a equipar e funcionar o nosso Serviço Público/SNS. Depois, este Governo, designadamente com o estrangulamento financeiro das Instituições Públicas e várias outras medidas, emagrece as Instituições, cria dificuldades de acesso aos cuidados e listas de espera. De seguida, remete-nos para o privado e paga a essas Instituições Privadas para, prestando os cuidados de que necessitamos, sobreviverem.

Pagamos o que está instalado no SNS e pagamos o que não funciona por culpa do Governo. Pagamos o funcionamento dos privados e os cuidados que nos prestam.

Pagamos 4 vezes a mesma coisa. Nem na fronteira portuguesa, no tempo da “outra senhora”, se fazia tanto contrabando.

CORREIO DA SAÚDE

Artigo de José Carlos Martins, Presidente do SEP
Publicado no *Correio da Manhã* de 06.08.2015